



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direção de PERES JUNIOR
Propriedade de Raul Pederneiras & C.
Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção: Rua da Assemblèa, n. 96 (sobrado)

MATTA D'OURO MODELO

(A DESGARRADA)



— Aguenta, João Ferro!
— Não ha perigo, Dr. Passos, não caio de cavallo magro.
— Mas isso não é cavallo. é boi!.

LUCIOLA

* * * * SCHOTTISCH

POR

Edgar Gomes de Lima

Con amore

CAFE' PAPAGAIO
PURO E SUPERIOR
DEPOSITO DA AFAMADA
MANTEIGA DO CARMO
DO RIO CLARO
RUA GONCALVES DIAS 42

PIANOS
JOSE PEREIRA BRAZ
RUA S. JOSE' 98

A' PAULICEA
FAZENDAS. MODAS
CONFECÇÕES. ENXOVAES.
Cassiano & Gil
LARGO
DE S. FRANCISCO DE PAULA 29

EXAME DE GEOGRAPHIA



- Diga lá o menino em que lugar fica o Tejo.
 — O Tejo fica na cama do mano Zéca.
 — O que ?
 — Sim, senhor, é um cachorrinho muito educado...

DICCIONARIO PANDEGO

Contendo definições humorísticas, philosophicas, satyricas, picantes, sociaes, politicas, scientificas; colligidas

FOR

VAL, FIL, ALF, & COMP.

(Conclusão)

S

- SERMÃO—Narcotico sagrado.
 SYPHILIS—Flóra do Amor.
 SOL—Um olho á procura de cara.
 SUSTO—A pharmacopéa do soluço.
 SUICIDA—Actor que, tendo se perdido em scena, se recolhe aos bastidores antes do apito do contra-regra.
 SELVAGEM—Diz se de um povo cujas mulheres põem brincos no nariz... e não nas orelhas.
 SOLDADO—Argola onde se amarram as prestações de voluntarios, de tres em tres annos.
 SOBRIEDADE—Philosophia que consiste em despresar o appetite dos outros

T

- TINTEIRO—Abysmos de trevas do qual se tira a luz.
 TELHADO—Guarda-chuva das casas.
 TELEGRAPHO—Kágado electrico.
 THRONO—Cadeira-balanço.
 TYRANOS—Não ha tyranos, ha escravos !
 TALENTO—Arte de fazermo-nos applaudir por sujeitos mais tolos do que nós.
 TITULO—Carimbo com que os reis marcam os vassallos, tal como os lavra lores o gado
 TESTA—Coisa m ito bojeita quando... de ferro.
 TOLICE—A ante-camara da velhacaria.
 TRIBUNA—Trapessio para patrios
 THESE—Canhenho das materias que o doutorando nunca teve tempo de estudar, e que, no fim do tirocinio academico, quer archivar, unicamente para lembrar-se de que sabe tanto aquellas... como as que estudou.

U

- URSO—Animal que não presta quando amigo.

V

- VINHO—Agua tinta.
 VATICANO—Panella ecclesiastica em que se fazem papas.
 VIVANDEIRA—Mulher de companhia .. militar.
 VALSA—Suadouro elezante.
 VULNERAVEL—A honra—um pouco ; o amor proprio muito.

- VISITA—
 —O Sr. Fulano não está? !
 —Está, sim, senhor.
 —Foiço muito! (A' parte) Que es-piga!

- VOU CONCLUIR!—Phrase do orador quando quer dizer que aborreceu muito.

X

- XAROPADA—Cataplasma liquida.

Y

- YAYÁ—Não me toques ! não me bulas !

Z

- ZANGÃO—Sujeito de quem o diabo nos livre.
 ZERO—Dezenove homens em vinte, e vinte mulheres em dezenove.

Porque motivo o Nuno que tanto blasona de hygiene não mette um pouco o nariz no cebo da fabrica de S. Christovam que tão máo aroma desprende ?

Não haverá peste naquelle cheirinho ?



ANTONIO MARQUES DA COSTA

E' um dos mais esforçados e intelligentes homens de commercio desta cidade.

Amigo dedicado, foi de um cavalheirismo sem limites quando tentamos a nossa empreza, abrindo as portas do seu conceituado estabelecimento para nelle iniciarmos a nossa tenda de trabalho.

Deviamos esta prova de gratidão ao bom Marques e ao seu *Café Papagaio*, nosso ponto predilecto desde que nos conhecemos.

Um aperto de mão ao Marques.

Fica o Nuno enchendo a pança
 Sem que lhe importe a reclame.
 O Passos cahiu na dança,
 Entrou tambem no carname.

AGUA MINERAL NATURAL
 DA
FONTE DE SANTA RITA
 PROPRIETARIO
Alfredo Nogueira d'Oliveira
 A melhor e mais pura das aguas de meza
 e a mais barata
 Agentes : J. FERREIRA & COMP.
PRAÇA TIRADENTES N. 31
 Telephone 698 | Capital Federal
 RUA DA PRAIA N. 147 — NICTHEROY

Do Centro de Publicações, de A. Moura, á rua do Ouvidor n. 93, recebemos os dois ultimos numeros do espirituosissimo *Pimpão*.
 Agradecemos.

GUARDA LIVROS—Um que dispõe de tempo, accetta escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.

PIADAS

Na Saúde :

Baptisa-se um pequeno. A' hora do *gravança*, o padrinho (do povo da lyra) diz á comadre :

—Traga o menino.

Comadre—Elle agora tá dormindo.

Padrinho—Comadre, traga a criança, já dixei !

Comadre—Mas cum... .

Padrinho—Egijo !

Vem o pequeno. O padrinho, collocando a mão sobre a sua cabeça, diz, com empafia:—*Que uma corôa de oropeis fular te cubra a fronte juvenil e encantadora. Tenho dito.*

Palmas e bravos.

No cemiterio :

Visitante—O senhor póde me informar onde se enterram aqui os ladrões, assassinos e bebados?

Coveiro—Porque pergunta?

Visitante—Porque só tenho lido nas lousas estas inscripções: *Aqui jaz meu bom esposo. Restos mortaes do meu honrado pae. Paz á memoria de meu justiceiro filho*, etc., etc.

—Naquella casa não ha nem farinha para se matar a fome.

—E, entretanto, as pessoas de lá são tão cheias de *farofias*...

—Quem te deu este broche ?

—O Manoel.

—El Mano ?

—Não. O irmão do Elmano.

RIO BRANCO

O heroe do dia é titular ? Embora !

Não ha republicano mais sincero,
 Que este Barão que em pouco tempo, espero,
 O Brazil livrará de uma penhora.

No Amapá, nas Missões e ainda agora
 Nesta questão do Acre, o seu esmero
 De diplomata intelligente e austero
 Nosso culto justissimo afervora !

Que a Alma do povo, o Presidente sonde:
 No seu modo de ver ingenuo e franco
 Opina que o Barão se torne Conde !

Seja o governo um pouco mais gentil :
 Fazendo o Conde não do Rio Branco ;
 Mas de todos os rios do Brazil.

D. XIQUOTE.

Vai principiar o *evodo* no Instituto Profissional Masculino.

O Sr. Medeiros, que é *feminista* sem sentimentalismos, vai pôr em pratica a lei sancionada pelo Sr. Xavier da Silveira, que manda *apenas* dar roupa e calçado a *cem* alumnos.

Segue se dahi que serão postos no olho da rua tresentos e tantos rapazes !

E aquelles enormes casarões vasilos da mocidade que queria aprender, silenciosos da alegria do trabalho servirão apenas para depositos de professores addidos !

Mas serão bellamente illuminados a luz electrica. Foi o melhoramento que o Sr. prefeito entendeu fazer, depois de ter mandado extinguir-lhe as officinas.

E, a proposito, no nosso numero passado, disse-mos que o sub director Mesquita estava por lá fazendo o diabo.

Não ha tal.

Das syndicancias a que procedemos resultou sabermos que o Sr. Mesquita está inteiramente innocente e que as suas intenções são boas, mas que não póde fazer nada porque o mal vem do alto.

Aos nossos distinctos collegas da *Gazeta de Noticias* enviamos pezames pelo fallecimento do seu antigo companheiro, o malgrado reporter Affonso Montauray.

Trinta annos de abastança
 A' custa do nosso arame.
 O Passos cahiu na dança
 Entrou tambem no carname.



Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 1

De ramo em ramo

O "Cidadão" Pereira Passos

Desde que o Sr. dr. Pereira Passos adheriu a Republica, perdeu o titulo de excellencia para ganhar o de cidadão com que o honramos nesta columna

Ganhou, realmente; o "Cidadão" Prefeito de hoje, não é o excellentissimo de outros tempos;—Engenheiro e commerciante em grosso. E', pois, o "Cidadão" Prefeito Municipal, com direito ao tratamento de vós.

Agora, "Cidadão", que estais nivelado a "nós todos," isto é, que tendes ganho, os fóros de "Cidadão", haveis de ouvir a nossa modesta opinião, franca e sincera, emittida fóra da tonalidade das altas camadas da vossa gravitação; emittida no diapason popular em cujas ondas de clamores nos confundimos e nos perdemos.

Este tom musical não comporta rhetoricas, nem esta modesta seccão admite devaneios; o espaço é limitado e o conceito deve ser formulado de modo breve e conciso.

Murmura-se contra a probidade do "Cidadão" Prefeito, como ja se murmurara da honestidade do sr. Passos, quando era Director da Central.

Dizia-se que o negocio do pinho andava um tanto embaraçado e que as obras da Estrada deram para consolidar a serraria "Santa Luzia," além da grande fama de grande administrador que o sr. dr. Passos ganhara. Perversidade!

Nós não acreditamos nem na primeira, nem na segunda parte desta asserção.

O "Cidadão" Passos, na Central, além de um máu administrador, e um pessimo architecto foi o que se pôde chamar um magnifico negociante, nada mais.

Máu administrador, porque elevando disproporcionalmente as tarifas reduzio a renda da Estrada, diminuindo o transporte de cargas e passageiros. Tanto isto é exacto que o seu immediato successor, para restabelecer a renda teve que voltar ás antigas tabelas.

Pessimo architecto, porque construiu um barracão, uma monstruosidade, gastando para mais de 13 mil contos, fazendo aquisição de um material improprio para o nosso clima, e regeitado na Republica Argentina.

Magnifico negociante.... Mas, não vale a pena proseguir.

Quando foi chamado pelo sr. Murtinho, Ministro da Fazenda, para prestação de contas, o actual "Cidadão Passos, preferio demittir-se!...

Não foi precisamente isto uma saida honrosa.

E agora, quando se esperava que o novo Prefeito se concentrasse no seu gabinete, pelo menos durante trinta dias, e que depois viesse com um plano genial de reforma geral de melhoramentos publicos nesta Capital; que viesse com um projecto completo, de organização municipal, em todos os ramos da sua alta e complicada textura, eis que se nos apresenta enxotando vaccas de leite; correndo carrinhos de mão; afugentando gorotos; armando coretos de musical; espantando tripas!

No fim de tudo isto o "Cidadão" Passos precisava fazer alguma de encher o olho, de *embasucar a burguezia*, e zás, nos impinge o monopolio das carnes verdes, como azeitunha do interesse, por 30 annos!

Mas, que idéa fará o "Cidadão" Passos, do tempo?... Já um tanto avantajado em annos, com a coragem da ditadura municipal, talvez julgue que ainda se acha na sua primeira mocidade.

Perdeu parece a noção do tempo!

Trinta annos é a média da vida humana!

Pois é isto, 30 annos, será o tempo durante o qual o infeliz povo desta Capital ficará accorrentado ao monopolio das carnes verdes, se não tiver quanto antes um bom movimento de energia.

Será isto que se chama resolver o problema da alimentação barata, para a população de uma Capital?!

Valha-nos o SANTO RODRIGUES ALVES, pelo amor de DEUS!

JOTTA

Licções de mythologia

Ao inaugurar hoje o curso de mythologia que creei neste importante estabelecimento de ensino, devo, em primeiro logar, agradecer o comparecimento das pessoas que compoem este selecto auditorio, as quaes com tanta gentileza vieram dar-me a honra de ouvir-me, e entra ellas seja-me permittido salientar o illustre director interino do Pedagogium, presentemente meu chefe e o distincto collega A. Vianna, que durante o anno de 1902 substituiu-me na cadeira de mythologia das Bellas Artes, com aquelle tino pedagogico, com aquella competencia e desinteresse que difficilmente poderão ser igualados, mas nunca e nunca excedidos, embora só os seus amigos intimos possam bem avaliar seu grande merito, devido á excessiva modestia de que elle sempre se cerca

E vós, adjuntas effectivas e estagiarias, que, em numero de 369, correstes pressurosas a vos matricular neste curso sem visar o mais insignificante interesse, e até desistindo das vantagens dos arts. 27 e 35 do regulamento desta utilissima instituição, os quaes conferem, como premio, tantos annos de serviço quantas forem as approvações que obtiverem as alumnas, pelo importante serviço que ellas prestam, frequentando o Pedagogium e assim concorrendo para que elle seja mantido, não poderieis contar serviço mais relevante á instrucção do que este, que vem solidificar a bella organização do ensino por mim ideada, posta em pratica e defendida desde 1897 até hoje.

A vós, pois, nada mais poderei fazer afim de testemunhar meus sinceros agradecimentos do que dizer-vos que—o vosso comparecimento nocturno a esta instituição é a melhor resposta que de sua incontestavel utilidade eu poderia dar a todos aquelles que têm pretendido provar o contrario, e que enquanto permanecdes a meu lado, dispostas a satisfazer com o mesmo carinho e acatamento os meus mais ardentes desejos, não temerei a critica de quem quer que seja, e muito menos a dos Srs. Alvaro de Oliveira, Alfredo Gomes, Magno de Carvalho, Guimarães Rebello, J. J. do Carmo, Balthazar Bernardino, etc., a tudo resistirei com aquella impavidez que me é tão peculiar.

Minhas queridas alumnas, o verdadeiro motivo deste curso não é a mythologia, cujo nome serve apenas para diversas prelecções philosophicas, que aqui pretendo fazer no corrente anno lectivo.

Não crei um curso de philosophia, como desejava para não ter que me preocupar com a critica que a esse respeito forçosamente havia de surgir.

E, não sendo este curso propriamente de mythologia, como já disse, e tendo de tratar poucas vezes dessa materia, deixo por esse motivo de apresentar, como era de meu dever, o respectivo programma, havendo para isso solicitado e obtido a necessaria permissoão do illustre director interino deste estabelecimento, o preclaro major M. Ethereo.

Ao terminar prometto, a todas as jovens adjuntas que frequentarem com assiduidade os dezeseis cursos do Pedagogium, como signal de gratidão, dispensar a protecção que costume dar a todos aquelles que me servem desinteressadamente, como poderão testemunhar o meu distincto director e dirigido e o meu collega A. Vianna.

DR. MEDEIROS.



Si a hygiene fôr lá em casa com carroça e tudo, a primeira coisa que carregará será a illustissima senhora minha sogra...

POETAS E AGUIAS

LII



Leão Velloso

Não ha quem hoje no paiz inteiro Não te conheça, ó grande Gil Vidal! Aguia do jornalismo brasileiro, E que tão BEM têm combatido o Mal!

BIOGRAPHO.

EMBIRRA-SE

Com as subidas do Sr. Presidente da Republica para Petropolis, sendo aqui, na Capital, a séde do seu governo;

Com os passos errados do Passos;

Com o appetite dos nossos prefeltos quando se trata de carnes verdes;

Com o Sr. Muller das Avenidas, que não sabendo quando deixará de ser ministro, se compromette desde já a terminar obras d'aqui a cinco annos;

Com o modelo de concurrencia do Sr. Passos para o seu matadouro modelo;

Com o Chaves que apezar de careca tem topéte para arranjar negociatas;

Com a musica do maestro Luiz de Castro nesse grande allegro do Matadouro;

Com o *habeas corpus* impetrado apenas em favor do cafageste Irineu, deixando os outros collegas em abandono

AOS ANNOS DO "TAGARELA"

Talvez a minha lóa chgue tarde Para saudar do Tagarela a gente, Que um anno completou nessa tangente Risonha, trepadora, e sem alarde.

Porém ainda é tempo de tratar de Mandar algum foguete *referente*. —E toca engrossamento para a frente Embora a minha lóa chegue tarde.

Vocês são muitos, gente como trinta— Que escreve textos e caretás pinta: Raul, Gamarra, Péres, o Calixto,

Freitas, Santos, Richard, Péres menor E muitos outros que eu não sei de cór, Aceitem todos um abraço—e isto!

Bock.

LOTO RAPIDO

Sombrinhas, Dominó e Escudos são os cigarros da actualidade e em cada carteirinha traz uma bonita medalha de aluminium, chromos em gelatina, confusão de vistas e diversos jogos para distracções. Além destes cigarros temos os

DELICIA

em papel ambré. Cada carteira contém um imitador de passaros A venda em todas as charutarias.

Deposito—Largo da Carioca n. 6

GASTÃO BILAC
Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este bem montado estabelecimento, especialista em casemiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

Trabalho de 1ª ordem e perfeição
CASA ESPECIAL EM ROUPAS SOB MEDIDA E ROUPAS FEITAS.

Pequeno resumo de preços

| | |
|--|----------|
| Ternos de sobrecasaca, sob medida..... | 150\$000 |
| Ternos de fraque | 120\$000 |
| Ternos de paletot sacco | 90\$000 |
| Calças de 26\$000 a | 32\$000 |

Obras já manufacturadas

| | |
|-------------------------------|----------|
| Ternos de sobrecasaca..... | 120\$000 |
| Ternos de fraque | 90\$000 |
| Ternos de paletot sacco | 60\$000 |
| Calças | 22\$000 |

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

65, RUA DA QUITANDA, 65

TERCEIRO ACTO DO "COMEU"



(Desenho de Augusto Rocha)

“ Deixai que venham a mim os innocentes ! ”
Tá bom deixa !

Ha um Sr. Coitinho, no Pedagogium, que fica muito além do celebre delegado Villela na delicadeza com que trata as pessoas que frequentam esse estabelecimento.

O Dr. Medeiros que o presentei com um methodo do bom tom.

Um sujeito, escrevendo á namorada, queria dizer: Quero-te bem no coração. Mas era tão má a sua calligraphia que a Dulcinéa só poude ler isto: *Quero te bem no caroço...*

Perdeu a casca...

Recebemos mais felicitações pelo nosso primeiro anniversario dos Srs. Alberico Lobo, Armando de Oliveira Flores, B. Vianna e Candido Lucio Bittencourt Junior, e eximio charadista Cid Adon, nosso collaborador.

Gratos.

REJANE EM BUENOS-AYRES

IMPRESSÕES E RECORDAÇÕES

TEXTO DE THORAL BERTEAU — DESENHOS DE ALBERT THORÉAU

Traducção de VIVALDI-COARACY
PROLOGO

Por uma formosa tarde do inverno portenho (80 grãos á sombra) o bote *Valalli* entrava no *Rio de la Plata* (rio do *Arame*) levando a bordo a *Amoureuse Parisienne* Rejane.

O corpo envolto em uma *Robe Rouge* e com ares de *Petite Marquise* ella atravessou a *Passerelle* do caes onde impacientemente era esperada por todo o *Demi-Monde*.

Em todas as vitrines dos principaes armazens de Buenos-Ayres via-s' a photographia da interessante creadora de *Zaza*. Isto muito lhe agradou e ella o provou fartamente não se pondo com luxos para se fazer de *Madame sans gêne*.

Carregada pelo zé-povinho que havia organizado uma *Course au flambeau* em sua honra, Rejane subiu para um carro que foi puxado pelos estudantes, pois todos os animaes da cidade haviam fugido, julgando-se, sem duvida, indignos ou incapazes de carregar tão celebre artista.

Antes de proseguir esta veridica historia, devemos



prevenir o leitor de que a nenhum paiz do mundo, nem mesmo ao do sonho, a Providencia dispensou maior somma de beneficios do que a essa rica terra dos rios de *arame*.

Com effeito, como o leitor ha de reconhecer lendo esta obra (esta obra—prima, deveriamos dizer), o dedo da Providencia por toda a parte deixou particulares signaes do seu generoso apoio e passagem.

Assim, certos animaes, vegetaes e mineraes que em todos os paizes civilisados são tidos como damnhos, gosam nessas regiões privilegiadas de propriedades bemfeitoras e fornecem ao homem o concurso desinteressado de suas qualidades.

Não deve, pois, ninguem se espantar com a inverosimilhança dos factos que não poderiam deixar de dar no olho á observadora e fascinante artista a quem deixamos o cuidado de continuar esta narrativa em que serão revelados mysterios e maravilhas...

I

Uma cidade ultra-civilisada

As provas de alta estima e affecto que recebi dos argentinos crearam-me o dever de propagar a superioridade de sua civilisação.

Devo confessar, primeiramente, que meu espanto foi *Grand* e (não se trata do meu companheiro de *tournee*) quando, em logar de encontrar selvagens anthropophagos, eu me vi rodeada por bellos rapazes de uma tez de ebano



cujos dentes alvos e fortes fizeram estremecer de inveja os meus, roídos pela carie. Um desses jovens, Buena Cosa, em quem a espe-

sura dos labios era indicio de um temperamento sensual, me offereceu, com amavel sorriso, uma especie de chá denominado *mate* que é preparado e servido em uma chavena do formato de uma pêra, fornecida gratuitamente por uma arvore dessas regiões.

Um canudinho de prata, caníço desse paiz, serve para aspirar a composiçao que depois do segundo gole é passada ao visinho que por sua vez a passa ao seu e assim por diante, enquanto a coisa está cheia.

Confesso que hesitei em beber, quando recebi a cuia, porque ella já passára por todas as boccas. Um

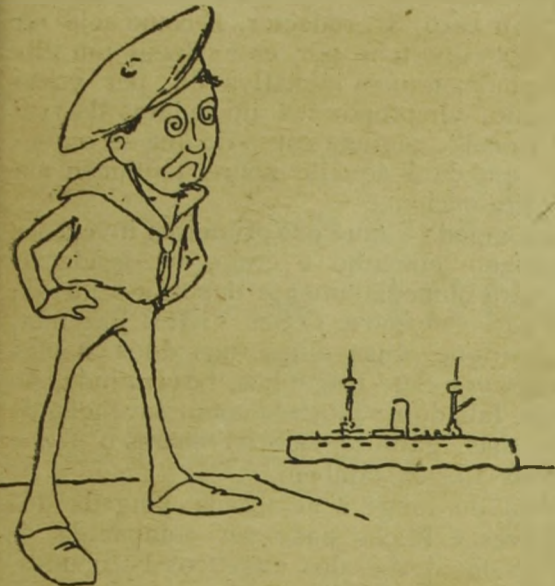
olhar sympathico de todos esses homens que me admiravam, depressa venceu a minha hesitação.

Mal tinha eu collocado os labios sobre o repugnante canudinho e já gritos entusiasticos de: Viva Rejane! Viva a irmã! em tremeiados com os de: Chupa! chupa mais! rebentavam acompanhados por uma trovoadade applausos.

Fui depois levada em triumpho até *Palermo* (jardim dos palermas), floresta artificial, cheia de delicias, cuja belleza natural deixou longe na minha memoria o Bosque de Bolonha e a natureza brasileira.

(Continúa).

Historia de um navio teimoso



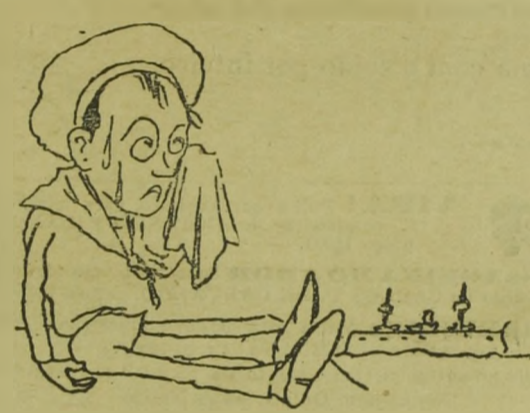
Juca Marinheiro procurava fazer andar um naviosinho.



Soprava continuamente, e o navio mudo e quedo...



Recorreu ao puchão, e o navio como um penedo.



Exhausto, descansou, para recomeçar a faina.



E no fim do anno, dando mais uma so-pradela



Verificou que o navio já andava... para traz ! Que alegrão !

A lavoura de café, de S. Paulo, anda muito arrelhiada com o seu estado economico e, para remedial-o levou sua queixa ao governo do Sr. Bernardino de Campos. Este emerito estadista, no intuito de proteger e amparar o doirado caroço, apresentou ao congresso estadual um projecto que começa assim: "Para valorisar o café: Art. 1.º Fica o governo autorizado a *crear um imposto, até 20 0/0*, que será cobrado de 1 de Julho em diante, *in natura*, sobre todos os cafés a exportar, ou *ad valorem* sobre as qualidades baixas, calculadas sobre o preço da pauta official, sem prejuizo dos impostos existentes."

A esta hora os fazendeiros paulistas devem ter dado ao diabo semelhante protecção!

Bem feito, quem os mandou recorrer ao governo?....

Alfaiataria Torres
Casa Especial em Roupas Feitas
52, RUA DO OUVIDOR, 52

| | |
|---|----------|
| ROUPAS FEITAS | |
| Ternos de paletot de 60\$ a | 70\$000 |
| " " fraque..... | 100\$000 |
| " " sobrecasaca..... | 130\$000 |
| Calças de casemiras e cheviots..... | 25\$000 |
| Coletes de fustão e brim branco 8\$ e.... | 10\$000 |
| SOB MEDIDAS | |
| Ternos de paletot..... | 90\$000 |
| " " fraque..... | 120\$000 |
| " " sobrecasaca..... | 150\$000 |
| Calças—casemiras e cheviots de 30\$ a.... | 35\$000 |

Guisos da galhofa

Chovia atrozmente ! Eu, humilde criado do meu attento leitor, occulto sob o pseudonymo de Polichinelo e com o cerebro completamente tomado pelo Tagarela, atravessava acceleradamente o becco do Fisco quando estaquei surprehendido pela passagem de um folheto que, involuntariamente era impellido pelo volumoso rôlo d'agua que em demanda de um boeiro percorria a sargeta. Curvei-me então e levando o mysterioso achado ao juizo dos olhos deparei com a seguinte epigraphe:

"Noções Mythologicas"

"Vox populi" pelo mythologo Marcus Vinicius.

Os guisos da galhofa começaram a tinir delirantemente. Voltei a pressado á residencia de "Nos todos" e ahi relatei com frenesi o soberbo encontro.

Folheeia brochura e comecei a ler:

— A Mythologia, digno leitor, é a unica religião que pode authenticar as phrases populares (Vox populi) postas actualmente em circulação; afirmando o que ora digo começo a relatar o que presenciei nos tempos idos quando habitava a soberba Grecia:

— *Você me conhece?* Esta phrase foi realmente creada por Plutão que quando desputava com outro qualquer deus, tinha por isso de exaltar o seu character genioso, e então usava essas palavras julgando-as atterradoras.

— *Sempre chorando*, foi indubitavelmente creado pelos outros deuses afim de debicar o enfeiz Vulcano que por ser feio, foi por seu pai, o deus Jupiter corrido do Olympo.

— *E durma-se com um barulho desses*, foi posta em uso por Minerva, que nos momentos em que estudava empregava a revoltada contra o barulho, que Terpsichore fazia com os seus sambas. Esta ultima nympha foi a creadora da phrase: *O' ferro, nunca vi tanto aço!*

Erato, deus da poesia amorosa e sentimental e Cupido o joven travesso, foram os creadores da phrase: — *Sae fôra coio sem sorte.*

Baccho, foi o creador das palavras: *Olá seu Nicolão, quer mingão?* Este deus tinha por costume beber vinho e offerecer mingão aos demais convivas.

Neptuno, deus das aguas, intimava os outros a tomarem banho, quando os intimidados se oppunham elle usava da phrase: — *Ta bom, deixe.*

Eis pois, senhores mais uma prova de que a Mythologia é uma religião infalivel.

POLICHINELO

O Dr. Passos, afinal,
Irá fazer cousa igual
Com o Theatro Municipal?
Não ha tal.
O S. Pedro é o principal
Theatro da capital.
Será elle tal e qual
Bibliotheca Nacional?
Não ha tal.

E' forçoso, é preciso dizel-o
Que o governo, com tanta loróta
Inda faz do S. Pedro outra bota
Como o tal matadouro modelo.

O sympathico Major M. Etherico, os *quindins* da flôr das Substitutas da Escola Anormal, fez annos no dia 3 do corrente e o *peessoal* encarregado da exploração do *Pedantologium* e grande parte da que serve inconscientemente de base á exploração, tendo á frente um patriotico pedagogo de 150 *pãos*, fez-lhe, por ordem do homem do *Pallio*, da *mythologia*, uma significativa manifestação.

O A. V. Anna produziu uma bella *sambaqui-rada* como desculpa de não ter podido estampar, em noite tão memoravel, na sua querida e inseparavel lanterna magica, a sombrinha do *interino*, devido a desarranjos do seu *apparelho*, que estava de *intincancia*, só mostrando figuras de *monos*, quando seu desejo era apresentar com muita *clarezza* a *graciosa physiolostría* do M. Etherico petalogico.

Recebemos o primeiro numero do *Itaguahyense*, que se publica sob a habil direcção do Dr. Silvino de Mattos. A julgar pelo seu primeiro numero, que é muito bem feito, o *Itaguahyense* ha de ter vida longa e feliz. E é isto o que lhe desejamos.

ESTUDOS CRITICOS sobre José Ve-rissimo e Machado de Assis, por Laudelno Freire. Vende-se na rua do Hospicio n. 138.
Preço 2\$000.

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, ma-leitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Vinte annos depois

(Com licença de Alexandre Dumas)



O Pando — E essa tropa que não vem ! Decididamente já não posso mais esperar, volto á Bolívia para arranjar promoção por antiguidade...

— Não, senhor. Deve pedir reforma com o soldo por inteiro, veterano da espera... só assim.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Por pouco que disponha, póde qualquer pessoa adquirir por 5\$ a 20\$ semanaes os seguintes objectos: Baterias de aluminio puro para cozinha, ditas de ferro Clark, Serviços de porcellana para meza, ditos para toilette. Serviços de christoffe para mesa. Enxovaes de linho. Guarnições de metal fino para toilette e muitos outros artigos.

CHRONOMETRO VICTORIA

8 e 10, LARGO DA CARIOCA, 8 e 10

Para a nervura temos boa antipirina, Arranhaduras passam logo com arnica, E tudo passa com pomada e medicina E o Nuno fica, fica, fica, fica, fica...

URUBÚS



O tal contrato modelo das carnes até aos pobres urubús prejudicou; reduzindo-os á vergonhosa posição de urubús... malandros.



VIRA! Polka carnavalesca para piano, composição de ARMANDO MILANO, preço 1\$000.

MENSAGEIRA DO AMOR Schottisch para piano, composição de CARLOS T. DE CARVALHO. Preço 1\$000.

MARUJINHA Valsa para piano, composição de ARMANDO BRAGA. Preço 1\$000.

A' venda no antigo estabelecimento de pianos e musicas de Buschmann, Guimarães & Irmão

SUCESSOR

Manoel Antonio Guimarães

50, RUA DOS OURIVES, 50

Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julius Bluthner

CABRAL INDIGNADO



—E' uma pouca vergonha, puzeram-me aqui na Gloria e não me respeitam ! Fizeram de mim taboleta, pregando-me por todos os lados cartazes... Já não basta esta bacia de barbeiro que me impingiram ?...»

A JANGADA

Escrevem-nos :

“Meu caro Sr. redactor. E como seja eu um patriota que tem por esse Brasil um illimitado amôr, tomo a iniciativa de, por vosso intermedio, vir propor aos iniciadores da jangada “Brasil”, alguma cousa de que se esqueceram e que dará áquelle nobre tentamen um sabor ultra-nacional.

A Jangada é uma das primeiras invenções do humano ingenho e creio, na gradação dellas, virá immediatamente depois a cauda de um só páo — a *igara*. O Sr. Vieira Fazenda, que distingue duas ilhas nos dous nomes *Paranapuan* e *Sete-Engenhos*, talvez ainda não houvesse fallado na jangada como invenção de Tapuya mas, garanto, Gabriel Soares o fez e Balthazar Lisboa tambem.

Nem de longe a adiantada jangada dos Srs. Neves e Rocha pode ser comparada ás ingenuas montarias dos angelicos botucudos, por isso mesmo, em querendo estes senhores demonstrar aos Norte-Americanos o nosso progresso em jangada e industrias correlatas, é conveniente que se armem, não com arcos de *iry*, mas sim com arcos de aço Bessemer e flechas de aluminio.

Lembro tambem que não seria máo para provar o nosso adiantamento, que os nossos abnegados patricios, conservando o nú dos Aymorés, levassem *enduape* e *kanitar* de penas de *pavão* ou de *perú* tintas no Salingre, de verde e amarello.

Como nessa jangada deva ir os attestados do nosso progresso, recommendo aos seus desinteressados tripulantes que tenham a bordo um instrumental adequado, para a execução de peças de musica verdadeiramente nacionaes.

Assim, o immediato enfeitado como uma *ayacura* de dentes artificiaes, tocará *memby* feito com um femur de celluloides, e o commandante terá um *borê* ou uma *inubia* de papelão imitando madeira.

Desse modo elles provarão em S. Luiz o quanto adiantamos desde Tebyricá até hoje e, além disso, que é importante, elles saberão provar com a sua jangada como se arranja um espontaneo *salva-vidas*, á indigena.

Demais poderão levar algumas phrases e versos adaptados a tão nacionaes instrumentos e aparelhos.

Desse modo o Rocha, o sympathico immediato, deverá se fazer de Cunhambebe e, como Cunhambebe que progrediu, orgulhar-se de que em seu sangue corre o sangue de mil bois do matadouro do Sr. Passos.

E, se a montaria vier a naufragar, não percam o sangue frio e declamem com ar digno :

*Tamoyo sou, Tamoyo morrer quero
E livre morrerêi, comigo morra
O ultimo Tamoyo ; e nenhum fique
Para escravo do Luso : a nenhum delles
Darei a gloria de tirar-me a vida.*

E, se naufragando, algum dos seus cadaveres vier ter a praia, ainda nos restará alguns versos indiatricos e lagrimas de saudades para os funeraes.

Em sendo outro que não o Sr. Neves, poderemos para essa nova *infeliz Lindoya*, dizer com sentimento :

*Inda conserva o pallido semblante
Hum não sei que de maguado e triste
Que os corações mais duros entenece
Tanto era bella no seu rosto a morte !*

Deixando o julgamento destes conselhos ao criterio dos illustres marinheiros da jangada, subscrevo-me

JEQUIRY

Cutinina Corrêa do Lago

Gura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.
Vende-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS, Ouvidor n. 111.
PREÇO 3\$000

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE - 12:000,000 por 140 rs. inteiros - HOJE

Sexta-feira 13 do corrente 10:000,000 por 150 rs. inteiros
 Sabbado 14 do corrente 12:000,000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.
 Segunda-feira 16 do corrente 15:000,000 por 280 rs. divididos em meios a 140 rs.
 Terça-feira 17 do corrente 10:000,000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.
 Quarta-feira 18 do corrente 8:000,000 por 280 rs. divididos em meios a 140 rs.
 Quinta-feira 19 de corrente 12:000,000 por 140 rs. inteiros

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

CEM CONTOS INTEGRAES **100:000,000** CEM CONTOS INTEGRAES

EXTRACÇÃO A 21 DE ABRIL DE 1903

Volta de novo o avança
 E é bom que o povo proclame :
 O Passos cahiu na dança,
 Entrou tambem no carname.

Viva o boi, viva a folgança !
 Quem ha que ao bife não ame ?
 O Passos cahiu na dança,
 Entrou tambem no carname.



Como sahio fantasiado no Carnaval um conhecido Dr. parente...

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados
JOSE' RODRIGUES DA COSTA
 80, Rua Senhor dos Passos, 80
 Filial—229, RUA 24 DE MAIO, 229—Engenho Novo

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.
DEPOSITOS
 DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.
 DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30

DUVIDA-SE

Que depois que se acha na Municipalidade o Dr. Passos, exista um outro *pinho* que não seja o da praia de Santa Luzia.
 Que ainda haja quem julgue o bairro de Botafogo o mais limpo, em vista das providencias tomadas pela hygiene.
 Que os grandes elogios, que toda a imprensa teceu ao prefeito, não o tivessem estragado de veras.
 Que o Homem Modelo não tenha perdido uma boa occasião para ir saindo... já que não resistiu ao avanço do grande carname ;
 Que a careca do Chaves não tivesse inspirado a musica de Wagner do Luiz de Castro para o Matadouro Modelo.
 Que os cidadãos de bom senso desta boa terra não tenham visto que as intenções do Homem Modelo são as mais puras possiveis para a esfolação do Zé-povo.

INCREDULO.



E' este o sympathico Bastos, o José Antonio Gonçalves Bastos, estimado empregado da Confeitaria Paschoal, inventor do bello e apreciado appetitivo Tagarela.

Damos-lhe o retrato agradecidos pela *reclame*.

LIÇÕES DE HISTORIA

Depois das escaramuças
 Nas guerrilhas dos Farrapos
 Sansão levou tres sopapos
 No frontespicio das fuças.
 O duque da Bulgaria
 Ao saber do triste facto,
 Foi para a bocca do matto
 Tomar banhos de agua fria.

Quasi deixou o governo
 O vice-rei da Turquia
 Porque bebeu Malvasia
 Pensando que era Falerno
 Salvou a situação
 Don Hemeterio Alvadio
 Que tem casa de pensão
 Na rua do Lavradio.

Sucedeu a don Diniz
 No governo da Polonia
 A gran duqueza Appolonia,
 Prima do mestre de Aviz.
 Sendo ella má creatura
 Quasi lhe foram ao pello,
 E ella veio á prefeitura
 Com o matadouro modelo.

Don Pando, heroe das muchachas,
 General todo laméchas,
 Andava só, de bombachas
 Ali, na praia das fláchas.
 No melhor dessa passeiata
 Esbarrou com o Pinheirinho
 Que andava muito murchinho
 Levando uma grande lata.

Foi pelo tempo do onça
 Que o sultão da Arabia antiga
 Inventou a geringonça :
 —Vá sahindo de barriga.
 O Cid campeador
 Apareceu na Silesia
 Receitando a magnesia
 Como se fosse um doutor.

Queria Simão Quarenta
 Tomar á força a Beocia,
 Rompeu batalha em Magenta
 No lago da Capadocia.
 Ganhou a palma Paty
 Que, avançando da Bahia,
 Viu que nunca chegaria
 O torpedeiro Tupy.

M. ETHEREC.

ENIGMOLOGIA

GRANDE TORNEIO

Premios aos tres primeiros decifradores

PROBLEMAS Ns. 91 a 100

Charadas novissimas

- 1-2 Adverbio, homem e animal. Tanari.
- 1-2 Somos, em geral, charadistas do Tagarela. Crystallino.
- 4-1 Este homem diz que a Sara tem o titulo de vencedora. C. Hume.
- 2-1 Eu te levo até a Praça 7 de Março para ver a mulher. Dr. Estragado.
- 1-1 Bolo de Natal só no rio. Jovio (Santos).
- 1-3 Na Hespanha todo finorio é denodado. Edrava.
- 2-2 No altar é linda esta mulher. Celeste.
- 3-1 Tecido romano, meu povo! Dr. Trepeau.
- 4-1 O senhor não sabe que no planeta tem canal? Maguzano.
- 2-3 Quasi na musica, ora, na musica... J. Paiva.

PROBLEMA N. 101

Charada bisada

- 3-A planta JA' estava com a ave-2. M. Grant.

PROBLEMAS Ns. 102 e 103

Charadas mephistophelicas

- 3-No jogo a fita guarnece o cesto. Parm.
- 3-Já vi um pandego fazer exclamação de interior da prisão. Pan Diabo.

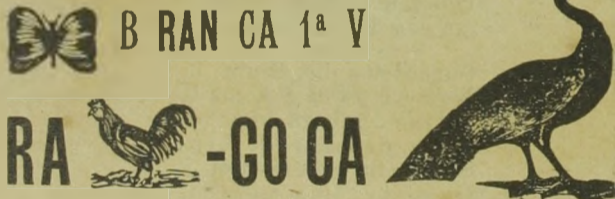
PROBLEMA N. 104

Charada casal

- 2-No masculino—arvore indiana, No femino—medida Vamos, collega, procure, Sem ter muita lida. K. Lessa.

PROBLEMA N. 105

Enigma



B R A N C A 1ª V

R A - G O C A

Dr. Flor Zinha (Petropolis).

Decifrações até 19 do corrente.

RECTIFICAÇÃO

O problema n. 79 é da lavra da nossa illustre col labora D. Branca.

DECIFRAÇÕES

Problemas: n. 50, Amalia; 51, Minhoca; 52, Matadouro; 53, Amador; 54, Abaca; 55, Margarita; 56, Leitosa; 57, Ganoga; 58, Bemfeito; 59, Manopé; 60, Forjador; 61, Gilboa; 62, Carmelia; 63, Diabo; 64, Sopa; 62, Tal, Ara, Lar; 66, Mono-monotono; 67, Cachopa-capá; 68, Avoceta; 69, Folia; 70, Conversa-conserva; 71, Caveira cara; 72, Caninana-cana; 73, Abobora; 74, Cabidela e 75, Serpente.

Decifradores: Léa Alé, Coaracyara, Lincoln, Mignon-Club, Luizejos, Mustaphá, D. Zinha, Jovio, Edipo, Gladiador, Ametistalves, Rei Salobert, Cid Adon, Anspeçada 53, Maria V., D. Flor Zinha, Helmer, Evone, Mutuca, F. Tivo, Conde, Aymoré I, Moacyr, Jovito, Caçador Nocturno, Aquidaban, Tomp, Elejofa, Oliva, Bolivar, Joviniano, Pompilius, Kmita, Dr. P. Z. Ta, Barriguinha de Macaco, D. Ata e Boriska, Amelia S. Boer, de todos.

Sagasta e Samuel, sem o n. 68. Charibdis, sem os ns. 68 e 72.



MODELO LUIZ XV

145, RUA DO OUVIDOR, 145

Os colletes deste modelo são os melhores em Elegancia, Solidez e Preços razoaveis

Enorme vantagem em adquirir-se o collette.

MODELO LUIZ XV

E' inutil procurar melhor!

Economia, tempo e bom material!
Perfeição e brevidade! Pessoal habilitado
Ver, Examinar e Comprar!

Mme. Agner Scherer Gonçalves

145, RUA DO OUVIDOR, 145

Unico estabelecimento onde se encontram colletes de todos os modelos.

Collete Erect Form Devant Droit com ligas, 24\$000

Boa Occasiao!

Na casa matriz continua a liquidacao de colletes, com legitimas baleias, desde 5\$000 até 15\$000.

Ver para crer — RUA SENADOR DANTAS 55 B

Zulmira, 50 a 59, 62, 63, 66, 67, 69 a 72; Trifolio, 50 a 53, 63, 65 a 67, 69 a 72; Gladiador (Santos), 50 a 56, 62 a 67, 70 a 72; Tanari, 51 a 53, 56, 57, 60, 62 a 64, 72; Genesis Carapuça, 50, 53, 56, 57, 62, 63, 66; Celeste, 50 a 58, 61, 64 a 72.

CORRESPONDENCIA

Conde—Apesar de não ser palacio, V. Ex. faça de conta que está em sua casa... e póde mandar!...

Tanari—Tanari... não viu logo que foi engano?! Não sabe que cá pela redacção está tudo errado? E então! ?....

Dr. Lessa—Muito nos penhora a sua presença.

Genesis Carapuça—No numero 53 não sahiu de video o carnaval.

C. Hume—E' impossivel publicarmos.

Ninon Thalie, Jenne Cook e Silvia.—Estamos gostando de ver ao nosso lado este pessoal correcto.

Boriska—Não se esqueça de nós todos, sim? Mande alguma cousa.

Coaracyara—Recebemos.

Temos em nosso poder uma carta impressa, onde ha um enigma pittoresco, não trazendo, porém, assinatura.

Thebas.

Feitos com os melhores fumos da Bahia.



SONHOS CERTOS

Durante a semana
O que vae dar 02
Farinha ROBINSON 31
O MELHOR ALIMENTO INFANTIL 05
Recomendado por celebridades medicas e adoptado no Instituto de Protecção a Infancia 24
A' venda nas principaes casas. 00

DORMINHOCO.



O mundo póde acabar,
E o namoro do Bemfica
Póde vir se a desmanchar...
Tudo passa... e o Nuno fica!

TINTA AZUL PRETA

DE C. MONTEIRO
Unica usada nas Repartições Publicas

?

—Fiz annos. E por isso, um mysterioso!
Cartão de certa moça recebi:
—“Saudeções... Parabens”...—Muito cheiroso,
Mas, cuja letra não reconheci...

Todo escripto em cursivo primoroso,
Tinha num canto a data em que nasci...
E do envelope, no carimbo, ancioso,
Só—“Succursal de Botafogo”—li.

—“Edazima—o firmava. Adiante—ponto.
Não sei quem seja. Tenho andado tonto.
Céos! quem me tira desta collisão?!

—Laura, Lucia, Beatriz, Olga, Mercedes,
Moças de Botafogo que me lèdes:
—Qual de vós me escreveu esse cartão?

Livio Peralta.

Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

Podem bramar a vontade
Mas ninguem isto rebate:
Que o superior chocolate
Não seja nesta cidade

O do Bhering, que é divino,
E o seu café precioso
Marca GLOBO, superfino,
E' devéras saboroso!

63, Rua Sete de Setembro, 63

MERCURIO DOCE

Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

182, Rua da Alfandega, 182

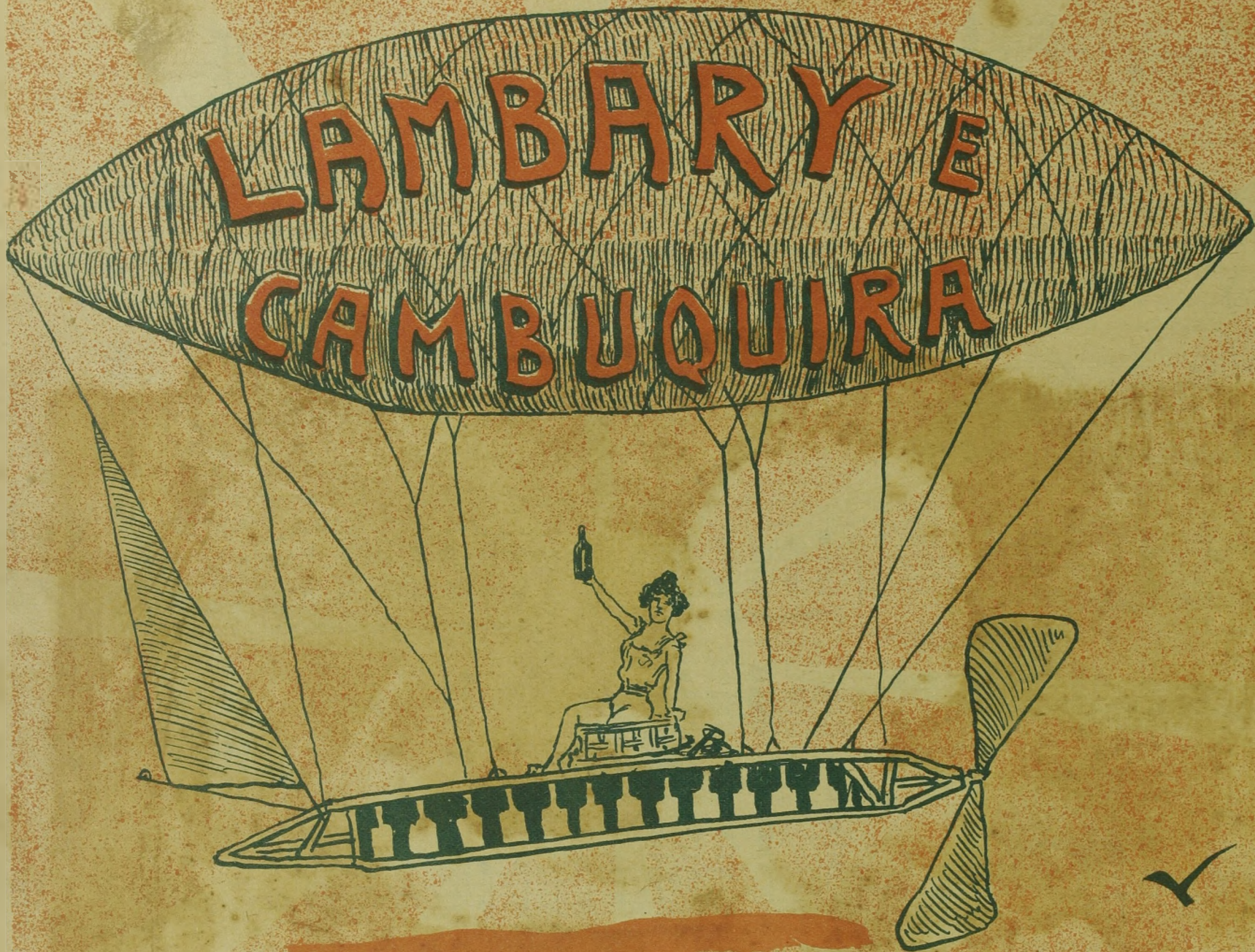


Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of two staves each. The music is in a minor key and features complex chordal textures. The fourth system includes the instruction "Com sentimento". The fifth system includes first and second endings, and the sixth system ends with "D.C. al F." and a repeat sign.

CARLOS ALBERTO
&
FILHOS
PHOTOGRAPHOS
RUA 7 DE SETEMBRO
41

CIGARROS
JUVENIL
ESPECIAES
R. VISCONDE DE TAUNÁ 59
MIRANDA & MACEDO

GRANDE FABRICA A VAPOR
DE
MOVEIS
MARTINS FILHO.
RUA DO REGENTE
33.35.40 e 42



AS MELHORES

AS MAIS
PURAS

AGUAS · MINERAES · NATURAES

Deposito: Rua da Alfandega 62